

Relatório de Ação



Ano Letivo 2011/2012

DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: (+) TURMA

GRUPO DA AÇÃO: APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

RESPONSÁVEIS: MARIA DOS ANJOS GONÇALVES MOTA MACIEL

DINAMIZADORES: M^a ANJOS MACIEL, HELENA OLGA, ROSÁRIO MARTINS, HELENA SAMPAIO, HELENA AFONSO, GUIOMAR CARMO, FERNANDA MARQUES

LOCAL: ESCOLA EB 2,3 DIOGO CÃO

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 2º CICLO

RELATÓRIO DA AÇÃO

1- Enquadramento da Ação

Criar 3 grupos de nível inclusivos a Língua Portuguesa no 5º e 6º anos, após diagnose das suas competências. Consiste em promover respostas pedagógicas diferenciadas aos grupos de cada ano identificados pela sua heterogeneidade. Os grupos que apresentam menores competências, beneficiam de pares pedagógicos.

2- Objetivos da Ação

- Promover a qualidade das aprendizagens;
- Melhorar os resultados escolares nos alunos com competências escolares mais deficitárias a Língua Portuguesa;
- Aumentar os resultados obtidos na avaliação interna e na avaliação externa de Língua Portuguesa.

3- Indicadores Vs. Metas Vs. Resultado Alcançado Vs. Balanço

- Alunos com + a LP (AI): 95,44% Vs. 97,5% Vs. 93,5% Vs. - 4%
- Alunos com + a LP (EN): 89% (10,6% A; 46,2% B; 32,2% C; 11% D e 0% E) Vs. 94,7% (12,5% 5; 50% 4; 32,2% 3; 5,3% 2 e 0% 1) Vs. 82%
- Alunos Retidos: 1,58%; Vs. 1% Vs. 1,52% Vs.

Embora se verifique uma evolução negativa de 4%, considera-se que não se trata de uma situação alarmante pelo seguinte: no 5º ano, o projecto iniciou-se em janeiro e, a curto prazo, ainda não refletiu os resultados desejáveis. Por sua vez, o 6º ano conseguiu atingir as metas, o que se deve essencialmente, à continuidade do projeto (+) Turma nestes dois últimos anos letivos. Espera-se que os resultados obtidos no 5º ano, apesar de ainda não terem atingido as metas neste momento, apresentem, no final do ciclo, uma evolução mais expressiva.

Após a análise dos resultados obtidos no exame nacional, as responsáveis não se mostram muito admiradas pela discrepância resultante entre a avaliação interna e a externa visto que a primeira contempla parâmetros de avaliação que não constam da segunda (atitudes, empenho, participação). Para além disso, considera-se ainda, que o facto de se tratar de um exame nacional implica que os critérios de correção sejam mais apertados. Contudo, o grupo é de opinião que o resultado alcançado foi bastante positivo já que, continua a superar a média nacional.



4- Processos

a) Avaliação

	Muito Adequado	Adequado(s)	Pouco Adequado	Nada Adequado
Processos (metodologias, tipos de articulação,...)	X	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

b) Evidências

A realização de reuniões conjuntas de articulação de conteúdos, a preparação em parceria das aulas assessoradas e dos materiais pedagógicos. A definição de estratégias facultou uma maior capacidade de intervenção da parte dos docentes e possibilitou uma melhoria das práticas pedagógicas.

Metodologias: As estratégias incidiram mais ao nível da assessoria e do apoio dado por uma professora do 1º ciclo. A criação de grupos mais homogéneos em relação às turmas iniciais permitiu, desta forma, um apoio mais individualizado na aplicação de conteúdos e organização de materiais. O papel e a colaboração dos Técnicos dos Serviços de Psicologia, o acompanhamento tutorial, a equipa de Ensino Especial e o Gabinete de Apoio ao Aluno foram também de extrema importância para todo o processo.

5- Resultados

a) Avaliação

	Muito Bons	Bons	Maus	Muito Maus
Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia, e/ou adesão ...reportando-se ao ponto de partida e às metas)	<input type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

b) Evidências

Anos	F. diagnóstico	1º Período	T. Regulação	2º Período	3º Período
5º A	62.50%	58.80%	47.06%	58.82%	82.85%
5º E	45.00%	63.20%	80.00%	80.00%	90.00%
5º F	58.03%	70.80%	70.83%	79.17%	91.67%
Média	55.27%	64.27%	65.96%	72.66%	88%00

Anos	F. diagnóstico	1º Período	2º Período	3º Período	Prova Final
6º B	63.20%	100.0%	94.7%	100.0%	68.4%
6º G	40.09%	75.0%	87.5%	100.0%	54.2%
6º M	65.0%	87.0%	91.3%	91.3%	76.2%
Média	56.37%	87.33%	91.17%	97.10	72.9%

Perante os resultados finais obtidos no 5º ano, a equipa de docentes constata que houve uma evolução significativa de 32.73%. Relativamente ao 6º ano verifica-se uma evolução de 40.73%. Comparativamente aos resultados obtidos na avaliação externa as três turmas intervencionadas obtiveram 72.9%, ou seja, 13.9% acima da média nacional.

Tendo em conta que a grande maioria dos alunos das (+) turmas revelaram muitas dificuldades ao nível da compreensão/interpretação oral e escrita, ao nível da aplicação de conteúdos gramaticais, não possuem hábitos e métodos de trabalho e de estudo, revelando ainda falta de concentração/atenção, o sucesso foi de 90% para o 5º ano e de 97% para o 6º ano.

Com este projeto, as docentes tiveram a preocupação de elaborar fichas mais adequadas



e específicas, atendendo às dificuldades diagnosticadas de cada aluno e respeitando os respetivos programas; valorizaram as intervenções assertivas e que demonstraram conhecimentos; auxiliaram na escrita e na organização; apoiaram individualmente os alunos de acordo com as necessidades e limitações de cada um; solicitaram uma maior participação na sala de aula; concretizaram um trabalho com ritmos e metodologias diferenciadas; e recorreram ao reforço social, de acordo com as vivências quotidianas dos alunos.

6- Propostas de Alterações a efetuar subjacentes ao plano de melhoria para 2012/2013

- a) **Redefinição do Publico Alvo**
- b) **Reorientação de Objetivos e/ou ações/atividades**
- c) **Redefinição da (s) Metodologia (s) / Estratégias (s)**
- d) **Redefinição de Rotinas / Horários**
- e) **Reafectação de Recursos Humanos**
- f) **Alterações ao sistema de avaliação / monitorização**
- g) **Outras**

As docentes sugerem manter todas as medidas implementadas ao longo do ano letivo transato.

7- Comentários Finais

As assessorias a Língua Portuguesa revelaram-se uma mais-valia face ao recurso à co-docência. Esta "parceria pedagógica" permitiu aos alunos, sobretudo àqueles que revelaram mais dificuldades, esclarecer dúvidas, solicitar um apoio mais individualizado e orientado em função das suas necessidades. A implementação de metodologias diferenciadas, o apoio individualizado e os recursos a atividades de enriquecimento constituem fatores determinantes para estes alunos atingirem resultados que, nas suas turmas de origem, não seriam, de modo algum, viáveis.

RELATÓRIO ELABORADO POR:

Nome: Maria dos Anjos Gonçalves Mota Maciel

Função/Cargo: Coordenadora do grupo Disciplinar de Português de 2º ciclo

DATA: 09/07/2012

HOMOLOGADO POR:

O DIRETOR DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DIOGO CÃO

DATA: __/__/__

